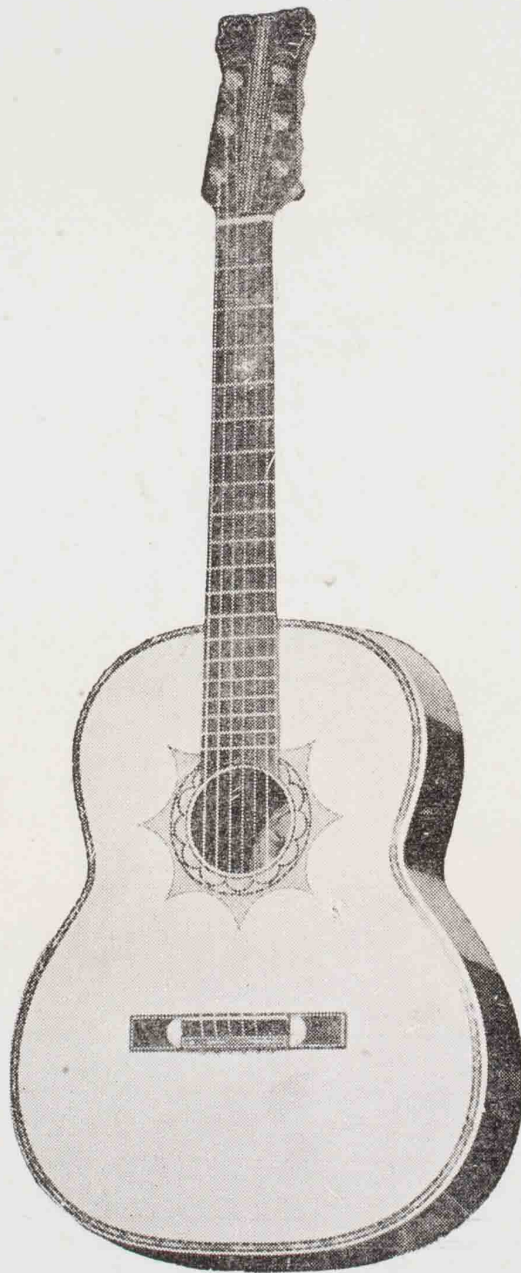




PREFEITURA DE SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL

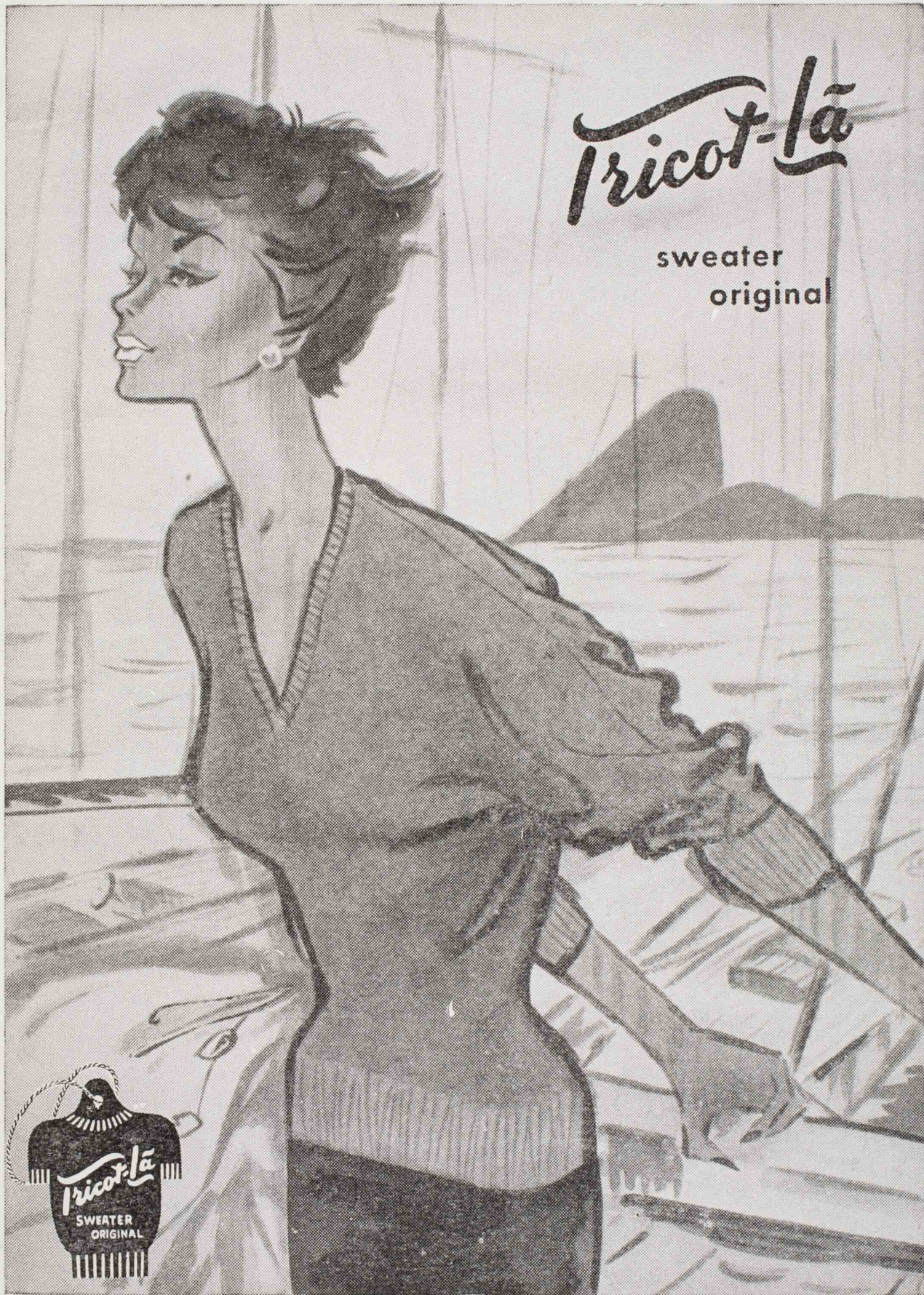


851

DISTRIBUIÇÃO GRATIS ★ SETEMBRO, 1963

Tricot-lã

sweater
original





SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTÍSTICA
1963

Quinquagésima-primeira temporada

RECITAL DE VIOLÃO e VIOLA - BRASILEIRA

a cargo de

ANTONIO CARLOS BARBOSA LIMA

e

ORQUESTRA DE CÂMARA

sob a regência do

MAESTRO ARMANDO BELARDI

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor



joalheiros

av. rio branco, 173 — rio de janeiro
praça da república, 242 — são paulo



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



ARMANDO BELARDI

— Nasceu em São Paulo no ano de 1900. Iniciou seus estudos musicais com seu pai, na idade de sete anos.

— Estudou violino, passando em seguida para o violoncelo, sob a orientação do professor Guido Rocchi.

— Neste instrumento patenteou raras aptidões, tendo ingressado em 1909 na orquestra da Cia. de Operetas «Ettore Vitale», no antigo Teatro Sant'Ana.

— Em 1913, a conselho do Professor Rocchi, seguiu para a Itália, fixando residência em Roma. Em fins de 1914 diplomou-se no «Liceu Musicale Gioacchino Rossini», de Pesaro, com notas distintas.

— Em Roma realizou diversos concertos, com sucesso, regressando em seguida ao Brasil.

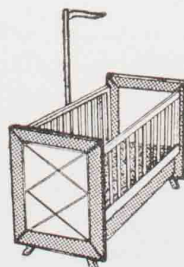
— Aqui chegando, reiniciou suas atividades artísticas, realizando concertos em São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades e capitais do País, obtendo sempre elogios e aplausos do público.

— Armando Belardi participou do Quarteto da «Sociedade de Cultura Artística», do «Quarteto Z. Autori», sendo um dos fundadores da «Sociedade de Música de Câmara», de São Paulo.

— Em 1921, quando presidente da associação de classe «Centro Musical de São Paulo», em companhia de vários colegas, fundou a «Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo», cujas atividades se projetaram em todos os meios artísticos do Brasil. Na direção da referida sociedade, conseguiu apresentar ao público paulista os mais renomados solistas e regentes do mundo. Foi por iniciativa e responsabilidade da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo que, em 1927 e 1929, veio a São Paulo o consagrado compositor italiano Ottorino Respighi, regendo vários concertos em nossa Capital, além, de acompanhar nossa orquestra, por duas vezes, à Capital da República, onde obteve êxito invulgar.

— Em 1937, a convite da célebre Gabriella Besanzoni Lage, foi um dos regentes da Cia.

desde *as simples* **FRALDAS...**



V. ENCONTRARÁ TUDO
PARA O SEU BEBÊ

NA



RUA 24 de MAIO, 224

ATÉ AOS MAIS LUXUOSOS CARRINHOS OU MOVEIS INFANTIS



Em qualquer época do ano...

as CASAS PERNAMBUCANAS possuem o maior e o melhor estoque de tecidos em padrões e cores os mais atraentes e procurados. Tudo por preços absolutamente sem concorrência. E também COBERTORES-LENÇÓIS-TOALHAS-COLCHAS-CAMISAS LUNFOR guarnições para chá e café e muitos outros artigos.

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

Lírica da «S. A. Teatro Brasileiro», do Rio de Janeiro. Lá colaborou na preparação dos novos e velhos artistas para as temporadas líricas nacional e oficial, tendo sido um dos regentes das temporadas realizadas em 1937 e 1938 no Rio e em São Paulo, por essa sociedade.

— Terminadas suas atividades na «S. A. Teatro Brasileiro», voltou para São Paulo, procurando então realizar um velho sonho: — dotar São Paulo de uma Orquestra Sinfônica oficial, inclusive um Coral, em condição de apresentar todo o repertório sinfônico-vocal.

— Em 1939, com a colaboração de amigos e colegas, Armando Belardi apresentou ao Prefeito Prestes Maia duas propostas: uma para a organização da orquestra oficial do Teatro Municipal e outra para a seleção de 60 vozes que formariam o Coral Lírico daquela casa. As duas propostas foram aceitas e, em consequência dessa iniciativa, desde vários anos encontram-se os corpos estáveis da Prefeitura Municipal de São Paulo em plena atividade.

— Armando Belardi dedica-se desde 1939 à regência da música sinfônica. Apresentou inúmeros programas sinfônicos e corais, tendo sempre obtido êxito invulgar. Em janeiro de 1940 apresentou, pela primeira vez em São Paulo, a célebre «Missa de Requiem», de Verdi, com um Coral de 120 figuras, solistas e a orquestra oficial. Em seguida executou também em primeiras audições, as seguintes obras: «Stabat Mater», de Rossini, para solistas, coro e orquestra, o poema vocal-sinfônico «Colombo», de Carlos Gomes e a imortal página de Beethoven «9.ª Sinfonia». Também foi apresentada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1941, para a inauguração da Temporada

Oficial a «Missa de Requiem» de Verdi, com os mesmos solistas e com a fusão dos corais de São Paulo e do Rio de Janeiro.

— Armando Belardi foi livre-docente do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, de 1915 a 1937; membro do Conselho de Orientação Artística de São Paulo (associação de classe) e posteriormente presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais no Estado de São Paulo, onde é sócio n.º 1. Foi fundador da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo (1921), atual Orquestra Sinfônica Municipal. Foi diretor dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal de 1939 a 1943; é proprietário do Conservatório Musical «Carlos Gomes», da Capital.

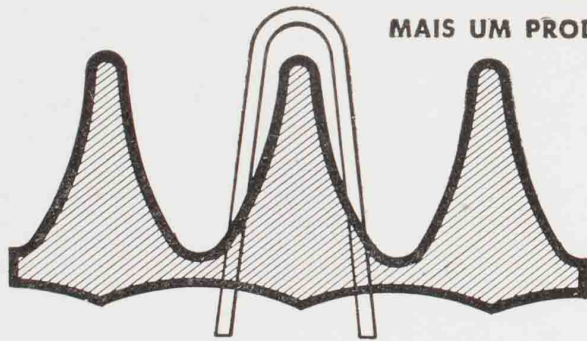
— No início de 1959, a convite dos dirigentes da etiqueta «Chantecler», gravou seu primeiro «long-play» sinfônico, apresentando várias obras de autores selecionados, como Carlos Gomes, Granados, Debussy, Brahms.

— Em meados de 1959, pela mesma «Chantecler», num trabalho de grande envergadura, gravou, na íntegra, a ópera de Carlos Gomes «O Guarani». Esta gravação pode ser considerada como um prêmio ao Jubileu de Ouro de Armando Belardi que em 1.º de Janeiro de 1959 completou 50 anos de profissão exercida efetivamente.

— Armando Belardi, ocupando com destaque o brilho o cargo de regente e de diretor-artístico da Rádio Gazeta há mais de 14 anos continua a batalhar para elevar sempre mais o gosto pela arte lírica, assim como pela divulgação de boa música com programas organizados com elevado conhecimento artístico.

— Atualmente é diretor-artístico do Teatro Municipal de São Paulo.

MAIS UM PRODUTO DA AFAMADA MARCA IMAM



Conjunto PLANALTO ALUMINIO IMAM LTDA. "A PIONEIRA EM NOVIDADES"

R. CIPRIANO BARATA, 240 - FONES: 63-4234 E 63-4236
SÃO PAULO



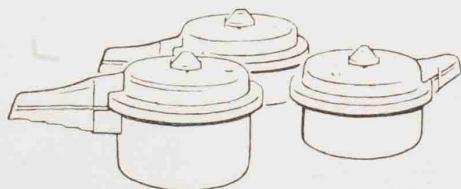
ROTHAL PUB



Quem conhece
PANELAS DE PRESSÃO
 prefere cada vez mais

Rochedo

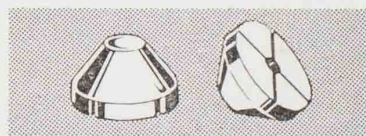
No Brasil inteiro, aumenta diariamente o número de casas que preferem Rochedo - a mais famosa Panela de Pressão. Rochedo oferece tudo que V. deseja de uma panela de pressão e muitas vantagens especiais, ainda, que a tornam, hoje em dia, na grande preferência nacional de quem conhece. V. também deve proporcionar à sua família o conforto máximo que lhe oferece Rochedo - a mais moderna Panela de Pressão!



Há uma Panela de Pressão Rochedo para cada orçamento para as necessidades de cada família:
 2 1/2, 4, 6 e 8 litros



Conheça a válvula cônica - o "Pêso da Tampa", exclusivo da Rochedo



Não entope e permite o escapamento do excesso de ar mais facilmente

Muito maior rapidez no cozinhar

Ausência completa de assobios

Maior economia... mais pratos em muito menos tempo

Procure no seu Revendedor mais próximo - a sua Panela de Pressão Rochedo

um produto da

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.

A venda em: Móveis e Utensílios LUIZ - Rua Dr. César Castiglioni, 278 —
 BAZAR TAMOIO - Rua Domingos de Morais, 305 — FORNECEDORA DE RANIERI
 Artigo do Lar S. A. - Rua Mauá, 706 — PRESENTES MICKEY - Rua Ribeiro de
 Lima, 518



Bairradas - Calheres
fracalanza
Um presente... sempre presente!



ANTONIO CARLOS

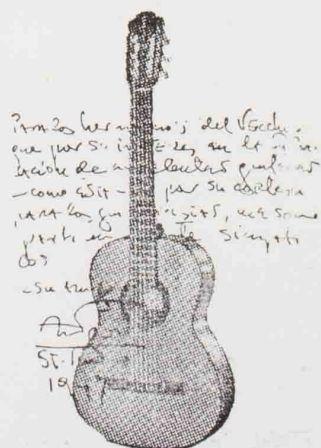
E
A
R
E
O
S
A
L
I
M
A

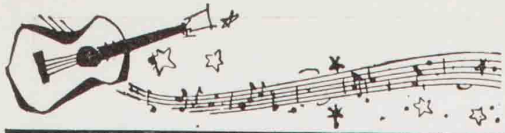
**IRMÃOS
 DEL VECCHIO LTDA.**

apresentam
**VIOLÃO MODELO «SEGOVIA»
 PARA CONCERTISTAS**

★
**VIOLÃO MODELO SEGOVIA
 Super-Vox**

★
 Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
 Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo





VIOLÃO... música repousante
que «toca» nosso coração!

violão é... **DI GIORGIO**

MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO
FABRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 2353 — FONE: 3-8934

Antônio Carlos Barbosa Lima nasceu em São Paulo, contando atualmente dezoito anos. Iniciou seus estudos de violão aos nove anos, obtendo, um ano após, em concurso para violonistas, o primeiro lugar.

Seu excepcional talento e invulgar aptidão para o instrumento possibilitaram-lhe um progresso que surpreendeu seu professor, o violonista uruguaio Isaias Sávio, pela rápida aquisição de uma técnica limpa, equilibrada e precisa, e pelo desenvolvimento de sua formação musical.

Através de uma carreira artística que, embora iniciada há poucos anos, demonstra uma constante e segura ascensão, Barbosa Lima já gravou diversos discos, entre os quais «long-playings» que obtiveram grande aceitação. Realizou recitais em todo o Brasil e também em alguns países estrangeiros. Convidado, em 1959, pela Comissão de Música do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo para participar da temporada desse ano, que incluía artistas e conjuntos de nomeada internacional, percorreu todo o Estado de São Paulo, realizando recitais, muitos deles transmitidos pelas radioemissoras do Interior do Estado. Devido ao sucesso de suas apresentações, foi novamente convidado, em 1961, pelo Governo paulista, para efetuar nova «tournée» por todo o Estado de São Paulo.

Foi o primeiro violonista brasileiro, do gênero erudito, a sair do Brasil para se apresentar no estrangeiro, tendo visitado alguns países sul-americanos.

A crítica especializada assinala no jovem violonista as qualidades «próprias de um músico e de um intérprete completo».

«É um artista consciente, cuja propriedade de execução e de adequação estilística revelam que não estamos diante de um simples dom da natureza. O que deve haver em Barbosa Lima, além de sua invulgar vocação para o difícil instrumento que é o violão, é

uma raríssima percepção da essência da música».

«Apesar de sua pouca idade, demonstra êle uma compreensão bastante profunda da obra-de-arte, uma formação de espírito que se diria «clássica» pela elegância sem maneirismos, pelo equilíbrio geral da interpretação».

«Barbosa Lima é um dos únicos violonistas atuais dotados desse peculiar sentido de nobreza sonora que se expressa em perfeita emissão, articulação clara e espontânea, diferenciação sutil do matiz e acentuação poética ou dramática, segundo o exige cada obra ou passagem».

Atuou várias vezes como solista, junto à Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob a regência dos mais famosos maestros do País.

Realizou diversas «tournées» pelas principais capitais do Norte do Brasil, apresentando-se em Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza efetuando recitais em teatros, TV, e sendo o primeiro violonista a se apresentar nos auditórios nobres da Reitoria da Universidade de Bahia, na Universidade do Recife e na Universidade do Ceará.

Apresentou-se várias vezes em Belo Horizonte, realizando recitais sob a promoção da Cultura Artística de Minas Gerais.

Barbosa Lima estudou várias matérias complementares de música com o compositor brasileiro Theodoro Nogueira.

Recentemente, gravou mais dois discos «long-playings». Um é de violão; o outro é de cordas — pela primeira vez no mundo com obras do compositor Theodoro Nogueira, sendo sete prelúdios para viola e um Concertino para viola e orquestra de câmara. É a primeira vez que se valoriza a nossa viola caipira, elevando-a à categoria de instrumento de concerto.

Escreveu um Método para os interessados no estudo do instrumento, sendo o primeiro que se elabora sobre a viola brasileira.

o

mais

fino

bombom

Chocolates



o
melhor

chocolate



UMA LOJA EM CADA CANTO DA CIDADE E DIVERSAS PELOS BAIRROS



Etam

...na elegância feminina, Modas Etam predomina!

Casa

Bento Loeb

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

AGORA
COM
MODELOS
EXCLUSIVOS
PARA
SÃO PAULO



*Cristais
Fratelli
Vita*

RAHIA

R. Barão de Itapetininga, 140, Loja 1

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 950,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

50 pratos

Hedvig

decorações em geral

- ★ móveis avulsos
- ★ bares tipo apartamentos
- ★ presentes
- ★ objetos de adorno
- ★ novidades

RUA AURORA, 886
FONE: 35-8681

TALHERES
MERIDIONAL



TRADIÇÃO e QUALIDADE

Pianos Brasil

- consagrados pelos virtuosos de fama mundial!

Graças à sua qualidade e perfeição instrumental, os Pianos BRASIL receberam os mais entusiásticos elogios dos grandes mestres e virtuosos de fama mundial.

BRASIL

pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.
RUA STELLA, 63

São Paulo, 26 de Setembro de 1963 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963 — QUINQUAGÉSIMA - PRIMEIRA TEMPORADA — 1963

SARAU 851.o
(nono da temporada)

RECITAL DE VIOLÃO
— e —
VIOLA - BRASILEIRA

a cargo de

ANTONIO CARLOS BARBOSA LIMA

e

ORQUESTRA DE CÂMARA

sob a regência do

Maestro ARMANDO BELARDI

Programa

1.a Parte

Sólos de violão

| | |
|-------------------|-----------------------------------|
| Scarlatti | Gavota |
| J. S. Bach | Fuga (da 1.a sonata para violino) |
| Weiss | Alemanda |
| Sor | Variações sôbre um tema de Mozart |
| Villa-Lobos | Prelúdio n.o 1 |
| Savio | Estudos n.o 1 e 3 |
| Albeniz | Astúrias |

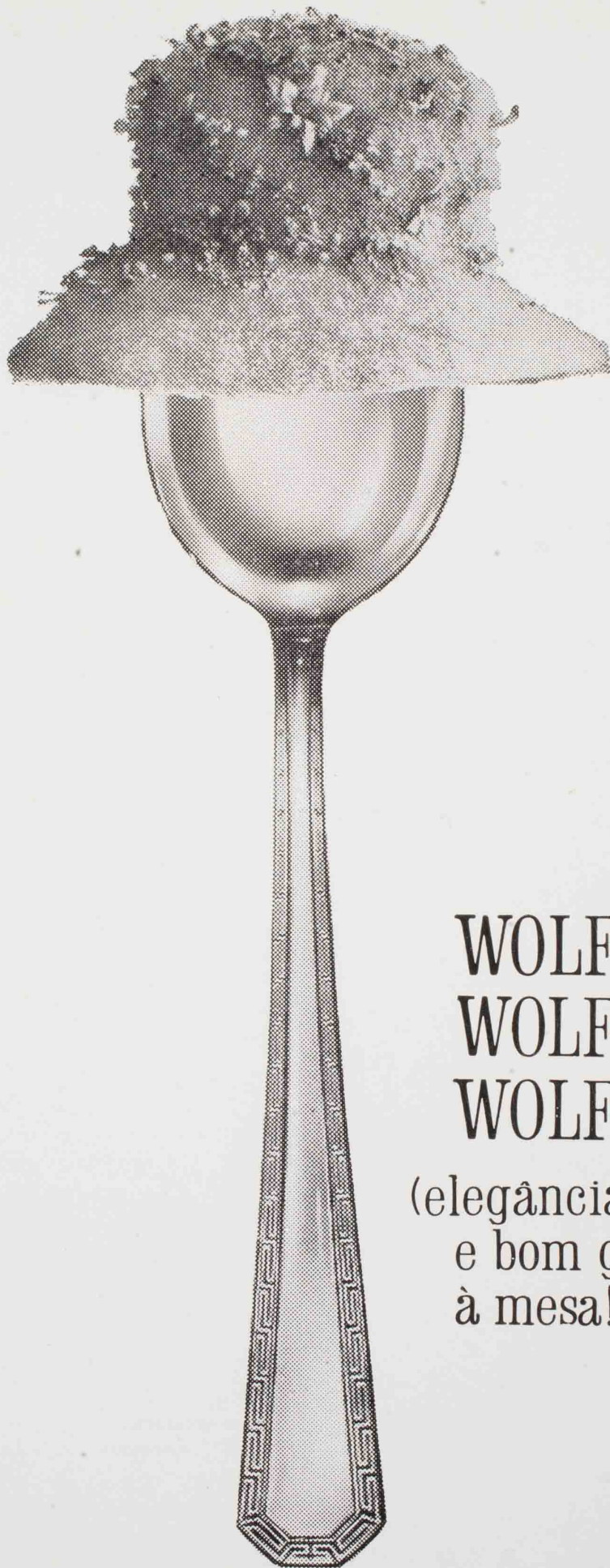
2.a Parte

Viola - Brasileira

| | |
|-------------------------|--|
| Theodoro Nogueira | 6 Prelúdios nos modos da viola |
| | I — Lentamente |
| | II — Bem ritmado |
| | III — Lento animado — Lento |
| | IV — Vagoroso |
| | V — Vivo |
| | IV — Moderado — Ligeiro |
| Theodoro Nogueira | Prelúdio n.o 7 (Bem chorado, em modo menor) |
| Theodoro Nogueira | Concertino para viola Brasileira e orquestra de câmara |
| | — Allegro moderato |
| | — Andante expressivo |
| | — Festivo |

Regente:

Maestro ARMANDO BELARDI



WOLFF
WOLFF
WOLFF!!

(elegância
e bom gosto
à mesa!)

A VIOLA BRASILEIRA

(Redação Musical)
Teatro Municipal

Por sugestão de Rossini Tavares de Lima, o compositor paulista Theodoro Nogueira resolveu estudar sèriamente a Viola Brasileira ou caipira, verificando a possibilidade de transformá-la em instrumento de música erudita. Entusiasmado com o instrumento no qual, até há pouco, os nossos compositores eruditos não acreditavam, especialmente compôs Seis Prelúdios nos modos da viola, um outro em modo menor (raramente utilizado pelos violeiros folclóricos e um Concertino, com acompanhamento de Orquestra de Câmara.

O violonista brasileiro Antonio Carlos Barbosa Lima, entusiasmado pela viola caipira resolveu estudá-la sèriamente, tendo inclusive organizado um método para seu aprendizado, sendo este o primeiro escrito para esse fim.

A nossa viola, instrumento folclórico predileto do nosso caipira ou sertanejo, já existia há 2.500 anos antes de Cristo. Foi difundida por tóda a Europa por intermédio dos trovadores e trazida para o Brasil pelos portugueses. Apesar de ser um instrumento nobre difundiu-se por todo nosso território porém quase que exclusivamente entre os sertanejos.

Theodoro Nogueira, após estudá-la aprofundadamente estabeleceu a maneira de escrever para esse instrumento, utilizando as claves de Sol e de Fá, em virtude dos sons oitavados e uníssonos.

Embora existindo mais de vinte afinações, a que predomina no Brasil é: lá - ré - sol - si - mi. A afinação na qual o compositor melhor pode trabalhar é aquela que apresenta as cordas Lá e Ré afinadas em oitavas e, Sol - Si - Mi, em unísono.

Além das afinações a viola apresenta seus modos muito próprios que são acordes tradicionais sôbre os I, IV e V graus. O melhor trabalho divulgado no País, sôbre esses modos, foi aquêle rea-

lizado por Rossini Tavares de Lima, na cidade de Piracicaba. Para cada modo o violeiro caipira costuma fazer nova afinação, entretanto, na afinação Lá - Ré - Sol - Si - Mi pode-se perfeitamente tocar todos os demais modos. É também comumente usada a colocação da nota grave em cima e a aguda em baixo, naturalmente para que o violeiro encontre maior apôio quando utiliza o dedo polegar.

A nossa viola serviu, até hoje, para o acompanhamento das seguintes danças folclóricas: Congada, Cana Verde, Dança de São Gonçalo, Cateretê, Cururú, Fandango, Folia de Reis, Folia do Divino, Modas de Viola e outras manifestações do gênero.

Os nomes usados nos modos e afinações da viola são os seguintes:

Quatro dedos: Paulista, Prô-meio, Quatro ponto, Cebolão, Goiano, Goianão.

Três dedos: Rio abaixo, Goianinho, Cebolinha, Oitavado, Castelhana, Tempêro - mineiro, Temperão, Som de guitarra, Cana Verde, Do Sossêgo, Ponteadado do Paraná, Travessado, Vencedora, Conselheira, etc.

As várias afinações foram inventadas pelos violeiros por três razões: 1.º) Para haver menos movimento dos dedos; 2.º) Por não saberem desenvolver os modos dentro de uma única afinação; 3.º) Para conseguir o maior número de cordas sôltas, obtendo maior sonoridade no «rasqueado».

A viola pode ser executada da mesma maneira que o violão. O nosso rasqueado, porém, é bastante diverso do flamengo, sendo portanto de bom efeito o uso dos sons harmônicos, «pizzicatos», som metálico e doce. A viola possui maior sonoridade que o violão e assemelha-se mais particularmente ao som do cravo.

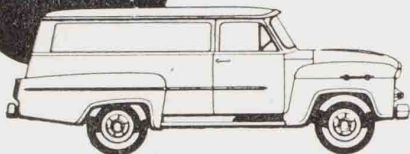


NOVA LINHA

CHEVROLET

NOVO CHEVROLET CORISCO MODELO 3105

Furgão ágil e veloz no trânsito fechado. Grande compartimento de carga (o maior de sua classe).



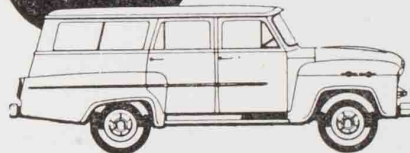
Cabina dupla - 6 lugares e ampla caçamba externa. Duplo uso: passeio e transporte de cargas e pessoas. Única camioneta nacional com 3 portas.

NOVO CHEVROLET 3 PORTAS MODELO 3114



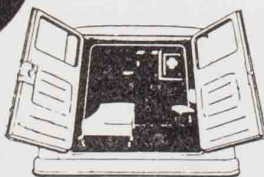
NOVO CHEVROLET AMAZONA MODELO 3116

Em sua classe, é o mais útil, robusto e durável. Com 3 portas e 8 lugares, é o veículo certo para o transporte de passageiros, e para toda a família nos fins-de-semana!



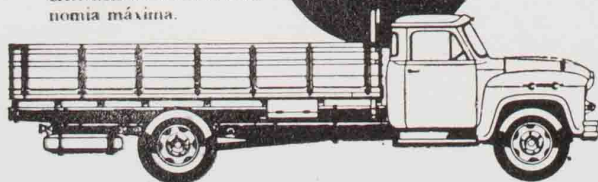
NOVO CHEVROLET AMBULANCIA MODELO 3105

Alia rapidez, segurança e conforto — qualidades necessárias em seu serviço. Amplas portas traseiras



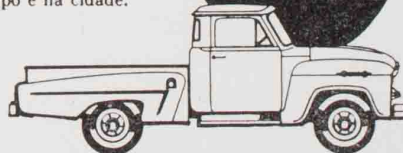
Os caminhões Chevrolet são apresentados com vários tipos de chassi para os mais diferentes usos. O Chevrolet garantirá-lhe a eficiência inextinguível e economia máxima.

NOVO CAMINHÃO CHEVROLET SÉRIE 6500



NOVO CHEVROLET PICK-UP MODELO 3104

Grande capacidade de carga. Potente e robusto, é ideal para serviços auxiliares de transporte no campo e na cidade.



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

COMPONENTES DA ORQUESTRA DE CÂMARA

«Spala»
Clemente Capella

Violinos
Antonio Felix Ferrer
Amadeu Barbi
Natan Schwartzman
Antonio Gianelli
Nelson Bruscato
Mário Tomazoni

Violas
Bela Mori
José D'Nunzio

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella

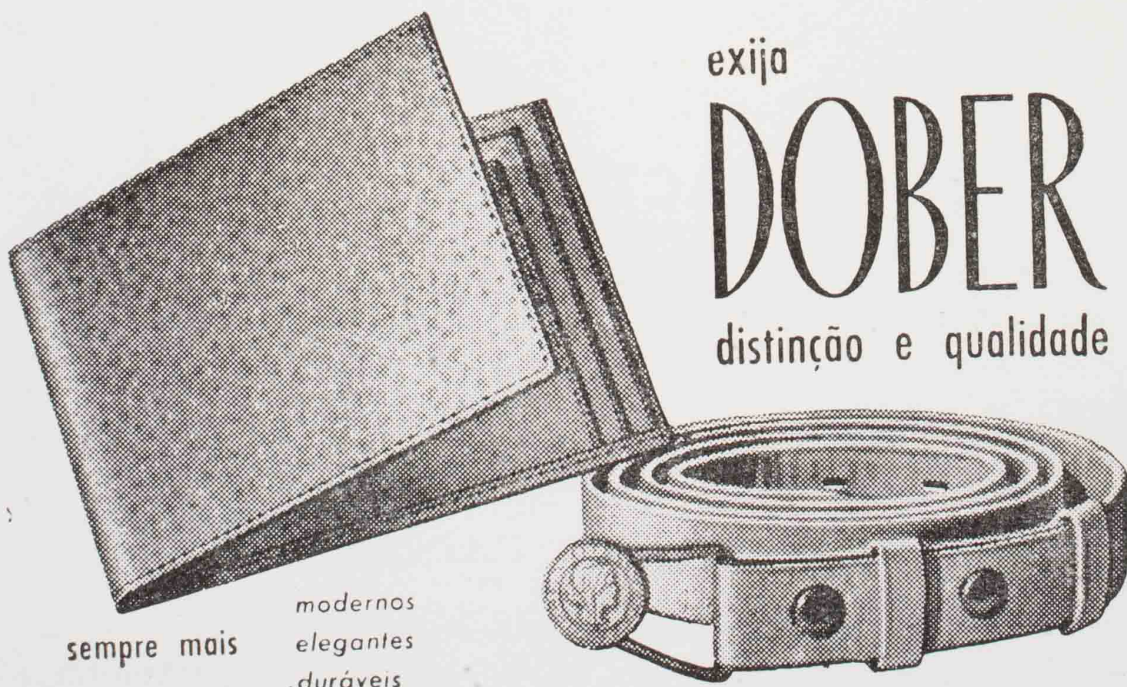
Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza

Flautas
Salvador Cortese
Almodovar Bortolin

Clarineta
Leonardo Righi

Trompetes
Dino Pedini
Haroldo Paladino

Trompa
Enzo Pedini



sempre mais

modernos
elegantes
duráveis



TAPÊTES FEITOS À MÃO

Executam-se em qualquer estilo e formato

Uma tradição de qualidade e beleza



MANUFACTURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO

Rua Augusta, 765
Tels.: 34-1522 - 36-7372
Caixa Postal, 3518
End. Tel.: Tapetelena

RIO

Rua Chile, 35 - 2.º and.
Tel.: 22-9054
End. Tel.: Tapetelena

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

| | | |
|-----------------|---|-----------------------------------|
| Presidente | — | DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR |
| Vice-Presidente | — | DR. RUY MESQUITA |
| 1.o-Secretário | | DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN |
| 2.o-Secretário | — | ACACIO ARRUDA |
| Tesoureiro | — | J. J. JUVENAL RICCI AYRES |

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

no Teatro Municipal

Programação

SARAUS REALIZADOS

| | | | |
|-----------|----|---------|--|
| ABRIL, | 25 | (5.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI |
| MAIO, | 20 | (2.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo |
| | 27 | (2.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto) |
| JUNHO, | 11 | (3.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto) |
| | 20 | (5.a) — | Baritono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK) |
| JUNHO, | 27 | (5.a) — | Pianista JACQUES KLEIN |
| AGOSTO, | 16 | (6.a) — | Pianista YARA BERNETTE |
| | 27 | (3.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI |
| SETEMBRO, | 26 | (5.a) — | CONCERTO DE MUSICA VIOLONISTICA Solista: Violonista ANTONIO CARLOS BARBOSA LIMA Regente: Maestro ARMANDO BELARDI |

SARAUS A REALIZAR

| | | | |
|-----------|----|---------|---|
| OUTUBRO, | 9 | (4.a) — | Pianista GUIOMAR NOVAES |
| | 10 | (5.a) — | Ópera «FALSTAFF», de VERDI (elenco brasileiro) Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI |
| | 16 | (4.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital) |
| | 24 | (5.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital) |
| | 28 | (2.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital) |
| NOVEMBRO, | 6 | (4.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (4.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS |
| | 13 | (4.a) — | Pianista EUDOXIA DE BARROS |
| | 19 | (3.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Cantora MAGDALENA LEBEIS Regente: Maestro DIOGO PACHECO |



S. J. de Mello - 51.042

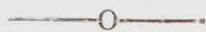
Ela é uma face da LUFTHANSA...

Sorridente, educada e atenciosa, ela é, em verdade, um "retrato" perfeito da cortesia com que são tratados todos os passageiros da LUFTHANSA. Em cada avião, em cada aeroporto, em cada loja de passagens ela é sempre a mesma, atenta aos mínimos detalhes, velando pelo seu conforto e contribuindo para o seu completo bem-estar. A comissária é uma das muitas razões para que você se sinta em boas mãos quando é passageiro de um dos nossos velozes BOEING JET 720 B. Ela é uma das muitas faces da LUFTHANSA.



LUFTHANSA
O MELHOR SERVIÇO

SOCIEDADE
DE
CULTURA
ARTÍSTICA



SARAU 852.º

NESTE TEATRO

EM

9 DE OUTUBRO

PIANISTA

**GUIOMAR
NOVAES**



casa nazarian

últimos tipos de japosas
artigos finos para homens

av. são joão esq. cons.º crispiniano

8 — OUTUBRO DE 1963

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL
EM COLABORAÇÃO COM A EMPR. E BILLORO

apresentam

TEMPORADA LIRICA DE 1963

com as óperas

“ F A L S T A F F ”
“ L A B O H E M E ”
“ R I G O L E T T O ”
“ L A T R A V I A T A ”
“ I P A G L I A C C I ”
“ M M E . B U T T E R F L Y ”
“ B A R B E I R O D E S E V I L H A ”
“ C A V A L L E R I A R U S T I C A N A ”



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

**TEATRO
MUNICIPAL**

em revista

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37-4841 — — — são paulo

★

Diretores
M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

★

Coordenação Artística
A. MENDES
P. BRUCK

★

Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS

★

Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI

★

Colaboradores
FRANCISCO DA SILVA
JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC

★

Composta e impressa na
RÁFICA CINELÂNDIA LTDA
Telefones: 34-2604 e 34-7991
Rua Vitória, 93

★

Contatos
HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
P. MENDES
FRANCISCO DA SILVA

Bases coloridas COTY

para um "maquillage" mais fascinante



*Para as que preferem
base cremosa :*

'Sub-Tint'

- Creme-base colorido que permite um "maquillage" harmonioso e uniforme.
- Particularmente indicado para as peles excessivamente sêcas ou mais cansadas.



Para as que preferem base líquida :

Instant Beauty



- Maravilhosa base líquida colorida que é beleza radiante e instantânea para você.
- Especialmente recomendado para as peles jovens ou gordurosas.

"Sub-Tint" e "Instant Beauty" asseguram a uniformidade e a luminosidade do "maquillage"

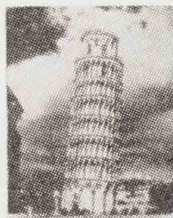
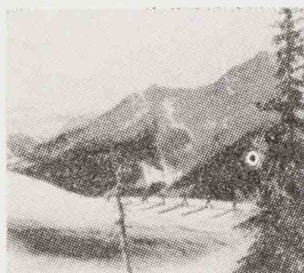
COTY

Êste ano, os

TOURS PRESTIGE

da AIR FRANCE

estão
mais fascinantes
do que nunca!



Graças à sua organização mundial AIR FRANCE oferece-lhe os TOURS PRESTIGE "tudo incluído" de sua exclusividade, feitos na medida das possibilidades dos viajantes

Maior percurso terrestre e aéreo, mais hotéis, melhores refeições, excursões e passeios turísticos e noites de gala, etc.

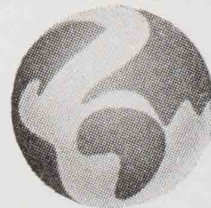
Maiores vantagens para viagens em grupo, acompanhados ou individualmente, no período de sua escolha. E para V. mais facilidades e maior economia, graças às tarifas especiais dos TOURS PRESTIGE.

Consulte a respeito seu Agente de Viagens ou a Agência da AIR FRANCE.



AIR FRANCE

A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO



BELO HORIZONTE - Rua dos Carijós, 121 - s/203 Tel.: 4-6373
BRÁSILIA - Hotel Nacional, lojas 39/40 - Tel.: 2-7211 e 2-7214
PÔRTO ALEGRE - Av. Borges de Medeiros, 332 - Tel.: 9-2955
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 257-A - Tel.: 32-1998
SALVADOR - Av. Estados Unidos, 15 - s/101 - Tel.: 2-3664
SÃO PAULO - Av. São Luiz, 150 - Tel.: 33-9197